

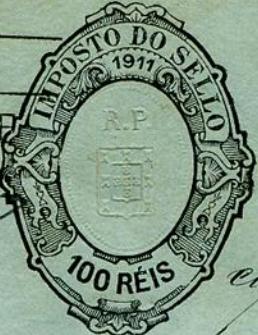
DEFERIU NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO

PORTO EM CÂMARA 18 de

Mais de 1911

V PRESIDENTE

J. Gomes



CMP  
AG

1  
Câmara Municipal  
do Funchal

R.  
A. 12-5-911

Registada  
n.º 2565  
19-V-911  
Carta

Senhora Finheira da Costa Coelho  
proprietária de duas casas em construção  
na rua do Marechal Saldanha, freguesia  
da Foz, vem submeter à aprovação de  
V. Ex.ª um novo projecto em substituição do  
já aprovado.

Para esta alteração subsiste o  
anterior responsável, e

P. a V. Ex.ª se digne  
conceder-lhe a respectiva  
licença.

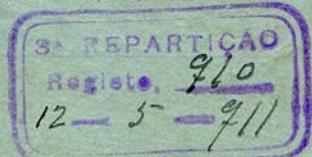
S. P. M.º

Porto, 12 de Maio de 1911

Ela resq.º

Antonio da Silva

R.E.



Licença N.º 801  
96-18 de 24 de Maio de 1911

Registo } N.º 910 R.E. (3)  
Data 12-5-911

Licença } N.º 801  
Data 24-5-911



CMP  
AG

# Câmara Municipal do Porto

## 3.ª Repartição—Obras Públicas

## EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: Frabilização de projeto

Requerente: Saura Pinheiro Góis Olá Coelho

Morada:

Situação da obra: Rua Marechal Fidalgo

Responsável: Posto Pinto de Carvalho (muni. d'ob. d'ip) (anti. resps.)

A) No projecto apresentado é

de 210.0  $\text{m}^2$ , a superfície total coberta, incluindo annexos;

de 400.0  $\text{m}^2$ , a superfície total habitável (util);

de 28.0  $\text{m}^1$ , a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;

e de 1.0  $\text{m}^1$ , a menor distancia d'aquellas a esta;

de 7.60  $\text{m}^1$ , a altura média da mais alta das fachadas;

e de "  $\text{m}^1$ , a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem dois pavimentos de nível superior ao do solo circunjacente, aguas furtadas e lojas de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a Gastronomia

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: intâncio

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.ºs 5.º e 6.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) . . . . .  
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.) . . . . .  
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) . . . . .  
e) sobre pateos e saguões (art.ºs 19.º e 20.º do R. de S.) . . . . .  
f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) . . . . .  
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.).  
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) . . . . .  
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de <sup>m²</sup>; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P.) poderá ser de réis . . . . .  
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) . . . . .  
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) . . . . .  
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) . . . . . *Satisfaz*  
l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) . . . . .  
m) sobre syphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) . . . . .  
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros esquadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé) . . . . .  
o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) . . . . .  
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) . . . . .  
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dós telhados (art. 16.º do R. de S.) . . . . .  
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) . . . . .  
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) . . . . .  
u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) . . . . .  
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) . . . . .  
x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundices, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.) . . . . .  
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) . . . . .  
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc. . . . . *Satisfaz*

**C)** sob o ponto de vista architectonico . . . . . *Satisfaz*

**D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . . *u*

Condições a impôr:



Alinhamento: *ao determinar*

Nível de soleiras: *1*

Depósito: *interior deposito 500000*

Observações:

*A.C. de M. Sanitários*

*12-6-91*

*H. J. Marinho*

*Foi aprovado, com restrições, pela  
C. de M. S. em sessão de 12 de junho  
de 1911.*

*M. F. L.*

*Em termos de afrontamento*

*17-V-911*

*H. J. Marinho*

*Progr. do  
17-5-911*

*Carvalho*



# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Laura Pacheco da Motta Coelho

para que possa substituir, pelo novo projecto que lhe foi aprovado em 18 de maio corrente, o projecto que lhe foi aprovado em 22 de setembro de 1910, para construir umas casas na rua Manchal Saldanha, freguesia da Fox.

Porto e Paços do Concelho, 24 de maio de 1911

J. J. Rodrigues Pacheco Engenheiro Chefe da 3.<sup>a</sup> Repartição, subscrevi.  
PRESIDENTE,

(g) Xavier Esteves

esta emolumentos para a Camara  
mil réis.

(a) Pardoso

Requistada.

(a) Pava

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de  
réis, conforme a guia n.º